



Câmara Municipal de Fortaleza
Gabinete do Vereador Jorge Pinheiro

REQUERIMENTO Nº **0606/2020-**

Requer a transcrição, para os anais desta Casa Legislativa Municipal, da matéria "SUS oferece em 2020 novo tratamento para hemofilia, doença que atinge quase exclusivamente homens", publicada no sítio eletrônico Tribuna do Ceará edição de 08/01/2020.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,

O Vereador Jorge Pinheiro, *in fine* assinado, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, e após ouvido o Plenário, requer a transcrição para os anais da Câmara Municipal de Fortaleza, conforme o art. 156, VII do Regimento Interno, da matéria "SUS oferece em 2020 novo tratamento para hemofilia, doença que atinge quase exclusivamente homens", publicada no sítio eletrônico Tribuna do Ceará edição de 08/01/2020.

Requer, ainda, que se dê ciência do teor deste requerimento ao Sr. Rafael Luis Azevedo, Coordenador Geral de Jornalismo da Tribuna do Ceará. Av. Antônio Sales, 2811 - Dionísio Torres, Fortaleza - CE, 60135-102

Departamento Legislativo da Câmara Municipal de Fortaleza, em 10 de *Febrero* de 2020.


JORGE PINHEIRO – DC



DOENÇA RARA

SUS oferta em 2020 novo tratamento para hemofilia, doença que atinge quase exclusivamente homens

O produto beneficiará hemofílicos do tipo A, que acomete 1 a cada 10 mil homens nascidos vivos. Brasil tem a 4ª maior população de hemofílicos no mundo

Por Tribuna do Ceará em Saúde
8 de janeiro de 2020 às 06:28

Há 5 dias



Em 2020, o Sistema Único de Saúde (SUS) passa a ofertar um novo tratamento para a hemofilia, uma doença que compromete a capacidade de coagulação do sangue e atinge quase exclusivamente homens.

Até o mês de maio, o medicamento chamado de emicizumabe deverá chegar aos pacientes da rede pública. O produto beneficiará hemofílicos do tipo A, que acomete 1 a cada 10 mil homens nascidos vivos.

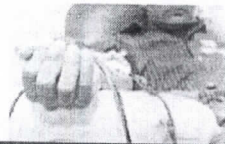
Atualmente, estão cadastrados 12.983 pacientes com hemofilia A e B no Brasil. De acordo com a Federação Mundial de Hemofilia (WFH), esta é a quarta maior população de pacientes com a doença em todo o mundo.

Saiba mais

Cearense desenvolve programa que acelera diagnóstico da esquizofrenia

Usar polegares é a forma mais rápida de digitar ao celular, mas pode gerar inflamação

uma recomendação publicada em relatório da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no



A hemofilia do tipo A acomete 1 a cada 10 mil homens nascidos vivos (FOTO: Divulgação / Ministério da Saúde)

Para os brasileiros, o tratamento no SUS é praticamente a única alternativa. Só em 2019, o Ministério da Saúde investiu R\$ 1,3 bilhão em medicamentos para tratar hemorragias causadas por essa doença rara.

A incorporação do novo tratamento ocorreu após

VIU ALGO? INDICA PRA GENTE!
NOSSO WHATSAPP:
(85) 98135.3131
sistema.jangadeiro

Top 3 mais lidas em Saúde



1º Cuidados simples no dia a dia são fundamentais para evitar pé diabético



2º Bebê cearense de 2 anos já pesa quase 30 quilos



3º Bronzeamento natural é opção para quem não tem tempo de ir à praia

Publicidade

Últimos vídeos



Equipamentos públicos apresentam falhas preocupantes na estrutura
Assista



Voluntários fazem homenagem para lembrar vítimas de desabamento de prédio
Assista

Por que prédios

Sistema Único em Saúde (Conitec) sobre essa tecnologia.

Além do novo tratamento, diversas iniciativas foram realizadas nos últimos anos para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Com a estratégia das profilaxias adotadas pelo Brasil verificou-se uma queda dos episódios de sangramento espontâneos, por volta de 10% ao ano.

Que doença é essa?

As hemofilias são distúrbios genéticos e hereditários que acometem quase que exclusivamente os homens. Elas comprometem a capacidade do corpo de coagular o sangue, tão necessária para interromper as hemorragias. Isso acontece quando há ausência de proteínas, substâncias que, dentre inúmeras funções, ajudam na coagulação.

Quando uma pessoa corta alguma parte do corpo e começa a sangrar, são as proteínas que entram em ação para estancar o sangramento. Esse processo é chamado de coagulação. As pessoas portadoras de hemofilia, não possuem essas proteínas e sangram mais.

A hemofilia do tipo A, por exemplo, decorre da falta do Fator VIII da coagulação e acomete 1 a cada 10 mil homens nascidos vivos. A hemofilia do tipo B decorre da falta do Fator IX da coagulação e acomete 1 a cada 50 mil homens nascidos vivos.

A hemofilia ainda não tem cura e seu tratamento é feito através da reposição do fator de coagulação deficiente, através da infusão endovenosa dos concentrados de fator deficiente (VIII, na hemofilia A ou IX, na hemofilia B), que tem como objetivo prevenir e tratar as hemorragias.

Com informações da Agência de Notícias do Ministério da Saúde



hemofilia novo tratamento SUS Tratamento


Relacionadas

DENÚNCIA
Família de idoso que morreu à espera de leito em UPA de Fortaleza pede justiça

PROJETO REVIVER
Hospital de Quixeramobim usa realidade virtual para recuperação de pacientes

AVANÇO
“Pílula do câncer” é testada em seres humanos por núcleo de pesquisa da UFC

Publicidade

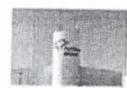


Por que prédios centenários podem estar em melhores condições que construções novas?
 ▶ Assista

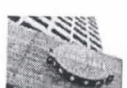
Publicidade

Publicidade


Top 3 mais lidas no Facebook



1º Aeroporto de Fortaleza é classificado como o 11º entre os mais pontuais do mundo



2º Indiano e marroquino viram barbeiros de sucesso no Ceará



3º Médico constrói consultório em formato de castelo no interior do Ceará

Social Monitor